

GUIA PRÁTICO ANTE AMEAÇAS VERBAIS

UMA AMEAÇA PODE CHEGAR POR MEIO DE

Formas simples:

Chamada telefônica

Email

Por meio de redes
sociais

Carta

Insultos ao vivo

Formas mais sofisticadas ou indiretas:

Uma coroa de flores

Um cadáver de animal
na porta da sua casa ou
local de trabalho

Algum outro elemento
estranho deixado na
porta da sua casa ou
local de trabalho

Fotografias pessoais

Chamadas telefônicas
em diferentes horários
em silêncio, com sons
estranhos ou com
música

Mensagens através de
colegas ou funcionários

Não é normal recebê-las, mas infelizmente as ameaças fazem parte da realidade de muitos profissionais de comunicação e defensores de direitos humanos

As ameaças verbais chegam por diferentes meios, e são uma forma muito simples e pouco custosa de intimidar comunicadores e defensores.

São muitos comuns e raramente investigadas e resolvidas.

Funcionam como uma espécie de pressão para que certa informação não seja divulgada, ou pelo contrário que seja divulgada

Não há como estar preparado para recebê-las. No entanto, o mais importante é que elas não obtenham o êxito de paralisar ou calar um comunicador ou defensor de direitos humanos. **Tome as decisões necessárias para enfrentar a ameaça de maneira tranquila** e de preferência converse a respeito com alguém que tenha conhecimento em como atuar em uma situação como essa ou já tenha passado por algo semelhante



**NÃO HÁ COMO ESTAR
PREPARADO PARA
RECEBÊ-LAS**

O PIOR QUE VOCÊ PODE FAZER É IGNORAR UMA AMEAÇA

Tome as precauções necessárias. Tenha claro quem são as pessoas que podem ser prejudicadas pelo trabalho que você realiza. Fale com pessoas que tenham conhecimentos de **prevenção e proteção** para estabelecer um **protocolo de segurança** e possíveis planos de ação caso as ameaças continuem ou se intensifiquem.

Preste atenção na **linguagem e no conteúdo** empregados durante a ameaça. Esses fatores podem te dar **informações sobre o responsável** e indicar o quanto ele sabe de você.

ESTABELEÇA UM PROTOCOLO DE SEGURANÇA

Se mencionam dados pessoais:

Considere o meio utilizado para a ameaça

Número de telefone público, ligação para o seu local de trabalho ou para a sua residência

Tente localizar a fonte da ameaça

Quem pode ser o responsável e por quê? Que informações sensíveis você investigou, se informou ou publicou e a quem essas informações afetam?



Mencionar informações da sua vida pessoal significa que **o possível agressor investiu recursos para te investigar** ou tem acesso a um círculo próximo ao seu. Qualquer um pode fazer um telefonema anônimo ao seu local de trabalho, mas é mais difícil conseguir o telefone da sua casa ou do seu celular e informações sobre a sua vida pessoal. **Confira se os dados mencionados na ameaça não estão públicos** na internet ou acessíveis nas redes sociais.



Registre as ameaças, eventos e incidentes: data, horário, lugar e conteúdo das ameaças. Analise essas informações, **busque identificar os possíveis autores** ou perfis. Confira se outros colegas de trabalho também foram ameaçados na sua região ou pelo tema que investigam.

REGISTRE AS AMEÇAS, EVENTOS E INCIDENTES E ANALISE ESSAS INFORMAÇÕES

O QUE FAZER FRENTE A UMA AMEAÇA TELEFÔNICA?

Instale um **identificador de chamadas** e guarde os números das ligações com ameaças. **Não fale seu nome** ou outros números de contato na mensagem da gravadora

Solicite um **número particular** que não esteja no diretório público ou site da organização onde trabalha

Grave as conversas telefônicas, especialmente ameaças

Não fale seu nome quando te ligarem e você não reconhecer a voz da pessoa do outro lado da linha



**NUNCA
DEIXE ESSAS
SITUAÇÕES EM
SILÊNCIO E
ANONIMATO**

Não entre em pânico quando receber uma ameaça. Escute sem responder. Não se comprometa e não forneça nenhuma informação.



Não tente dialogar com o ameaçador, nem mantê-lo na linha por mais tempo

Transcreva os detalhes importantes imediatamente após a ameaça

Desligue o telefone por horas e até dias após receber uma ameaça para poder pensar e atuar de maneira tranquila

Denuncie imediatamente para a polícia ou outra autoridade competente: **NUNCA** deixe essas situações em silêncio e no anonimato.

LEMBRE-SE: Quanto mais vulnerável estiver, mais risco você corre.

É importante fazer uma análise sobre a capacidade do agressor em concretizar suas ameaças. Assim você poderá pensar as medidas de segurança mais apropriadas para a situação.

Também é recomendável:

Converse com a sua família sobre as medidas que você adotará e conte com a possibilidade de eles também adotarem medidas de segurança.



Estabeleça códigos de comunicação entre pessoas mais próximas e de confiança. Combinem uma frequência para o contato e por qual meios de comunicação. Pense também em uma palavra chave em caso de perigo.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Tenha medidas de segurança na sua casa, como portões e portas resistentes, luzes e câmeras.

Analise quais são os **pontos inseguros** da sua casa e conserte-os. Janelas, portão dos fundos, etc.



Implemente medidas para entrar e sair da sua casa

A locomoção de um lugar ao outro é um momento vulnerável. **Estabeleça uma comunicação com pessoas que saibam onde você está.**



Tome cuidado para **sair e entrar no carro**

Na rua: **esteja sempre atento** ao que ocorre ao seu redor

De preferência caminhe no sentido contrário ao dos veículos na rua

Se perceber que alguém te segue, **vá a um lugar público e de preferência que tenha câmeras de segurança**

Não caminhe em **lugares isolados ou escuros**, esteja atento

Utilize **diferentes rotas** para chegar a sua casa ou lugares que frequente

Mude os horários em que realiza suas atividades, por exemplo entrada e saída do seu local de trabalho

**ESTABELEÇA
UMA
COMUNICAÇÃO
PARA QUE
AS PESSOAS
SAIBAM ONDE
VOCÊ ESTÁ**